

Alta Comissária da ONU: Eleições Gerais em Angola foram “pacíficas e inclusivas”

A alta comissária interina das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Nada Al-Nashif, considerou, esta segunda-feira, em Genebra, pacíficas e inclusivas as Eleições Gerais de Angola, que deram vitória ao MPLA, com 51,17% dos votos.

<https://www.jornaldeangola.ao>

13/09/2022 ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO 08H56



© Fotografia por: DR

A responsável do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) apresentou a situação mundial sobre os Direitos Humanos, durante a 51ª Sessão do Conselho dos Direitos Humanos, que decorreu no Palácio das Nações Unidas, em Genebra.

A 24 de Agosto último, Angola realizou as quintas eleições, depois de 1992, 2008, 2012 e 2017, com a participação dos partidos MPLA, UNITA, PRS, FNLA, APN, PHA e P-NJANGO e da coligação eleitoral CASA-CE.

Os resultados definitivos da Comissão Nacional Eleitoral, validados pelo Tribunal Constitucional, atribuem a vitória ao MPLA, com 51,17 por cento dos votos, elegendo 124 deputados à Assembleia Nacional, órgão composto por 220 assentos.

Nada Al-Nashi fez, igualmente, alusão ao processo eleitoral recentemente terminado no Quênia, onde "enviou uma equipa de intervenção rápida durante o período eleitoral para reforçar o compromisso preventivo da ONU".